

Lista dos 840 Públicos-Alvo da Coleção de 55 Documentos

Os públicos-alvo da coleção de documentos não é a interseção dos públicos-alvo dos 55 documentos da coleção, sim os públicos-alvo da coleção de documentos é a união dos públicos-alvo dos 55 documentos da coleção.

1. Aceleradoras e hubs de inovação internos que padronizam critérios para escolher formatos por hipótese de valor, risco e esforço
2. Aceleradoras, pré-incubadoras e programas de formação criativa que desejam ensinar avaliação de potencial, dossiê e pitch ancorado em valor
3. Adolescentes e jovens adultos que iniciam relacionamentos pela internet
4. Adolescentes, universitários e jovens profissionais que precisam justificar atrasos/ausências e aprender a diferenciar motivos fortes de fracos
5. Adultos que querem revisar hábitos e limites em redes sociais e vida social
6. Adultos sedentários buscando mudar de hábitos
7. Adultos solteiros que desejam casamento e preferem rotas diretas e estruturadas em vez do namoro tradicional
8. Adultos solteiros que usam apps de namoro e redes sociais para relacionamentos
9. Advogados e gestores de direitos autorais que trabalham com cessão, liberação, domínio público e decisões de descontinuidade
10. Advogados trabalhistas e contadores que implementam contratos, compliance e folha para o regime (Brasil/CLT e equivalentes internacionais)
11. Advogados, contadores, RH, profissionais de saúde, educadores e administradores escolares que acessam sistemas com informações pessoais de terceiros
12. Afiliados de infoprodutos
13. Afiliados e coprodutores que precisam comparar performance orgânica vs. paga e comunicar retorno a parceiros
14. Agências boutique e coletivos criativos que buscam padronizar a arbitragem ética em projetos não regulamentados
15. Agências e consultorias que querem productizar serviços (diagnóstico, sprint, playbook, treinamento, suporte)
16. Agências e ONGs que definem critérios para projetos, ajuda humanitária ou reassentamento
17. Agentes penitenciários e guardas de prisão
18. Agentes públicos locais e servidores administrativos
19. Agricultores
20. Agrônomos
21. Alfabetizadores e educadores de jovens e adultos (EJA)
22. Alunos de engenharia de software que refletem sobre especificações formais
23. Alunos de pós-graduação em ciência da computação com foco em teoria da computação
24. Alunos de teatro que desejam expandir seu repertório além do palco
25. Alunos do ensino médio que se preparam para vestibulares e Olimpíadas de Matemática
26. Alunos que querem aprender a meditar
27. Amigos, colegas e comunidade em geral que convivem com pessoas autistas
28. Analistas de dados e pesquisadores de mídia interessados em métricas públicas (likes, dislikes, inscritos, visualizações) como sinais de confiabilidade
29. Analistas de dados públicos e think tanks que comparam cidades/países por qualidade de vida
30. Analistas de narrativa em mídias imersivas
31. Analistas de processos e qualidade (Lean, Six Sigma, Kaizen)
32. Analistas de risco, compliance e tomada de decisão baseada em evidências
33. Analistas financeiros e consultores de negócios para economia criativa

34. Anfitriões de festas
35. Animadores 2D/3D e equipes técnicas de CGI/VFX
36. Apaixonados por matemática pura que valorizam demonstrações simples e elegantes
37. Aplicadores de tecnologias educacionais (edtech, UX de plataformas de estudo) que integram “pistas visuais” e decomposição de problemas
38. Áreas de segurança, mediação de conflitos e convivência escolar
39. Arquitetos de sistemas e mantenedores de documentação técnica
40. Arquitetos e designers de interiores focados em acessibilidade sensorial
41. Artistas digitais que usam autômatos celulares como meio expressivo
42. Artistas e designers experimentais
43. Artistas e músicos que exploram o silêncio como elemento ético/estético na criação
44. Artistas que buscam coerência entre obra, meios e modos de produção
45. Artistas que exploram o corpo como meio principal de expressão
46. Artistas, designers, devs e consultores que avaliam projetos com prazos, preços e contextos potencialmente adversos (evitando “vantagens” que escondem desvantagens graves)
47. Ativações locais com forte coerência de marca (ex.: empresas regionais patrocinando impacto em sua praça)
48. Atletas, praticantes de atividade física e treinadores (gestão de dor de treino vs. lesão)
49. Atletas, treinadores e preparadores físicos (para ajuste de quantidade, frequência e timing das refeições)
50. Atletas, treinadores e preparadores físicos com interesse em desempenho e recuperação
51. Atores e atrizes de teatro
52. Atores e diretoras de atores interessados em aprofundar expressividade corporal, microexpressões e contar sem fala
53. Atores iniciantes em escolas de teatro
54. Audiovisual enxuto, eventos culturais/educativos, lançamentos editoriais, produtos digitais com comunidade e “peças” com visibilidade orgânica
55. Autistas e outros tipos de neurodivergentes
56. Autodidatas e aprendizes independentes
57. Autodidatas e criadores de conteúdo educacional que buscam explicações visuais, memorizáveis e replicáveis
58. Autodidatas em teoria da computação que estudam além do conteúdo tradicional
59. Autodidatas que avaliam quando insistir, adaptar ou desistir
60. Autores de coleções de desenvolvimento pessoal
61. Autores de coleções/infoprodutos, cursos e produtos digitais com potencial de visibilidade B2B (cases, audiência qualificada, autoridade)
62. Autores de contos de fantasia e ficção científica
63. Autores de e-books, playbooks, checklists e templates que precisam de SEO, distribuição em comunidades e parcerias orgânicas
64. Autores de e-books, produtores de cursos online, designers de arte digital, podcasters, criadores de planilhas/modelos
65. Autores de infoprodutos educacionais sobre lógica e estruturas discretas
66. Autores de livros didáticos que buscam inovação no tratamento de conteúdos clássicos
67. Autores de materiais didáticos, elaboradores de provas e corretores que valorizam múltiplas vias de solução
68. Autores e criadores independentes que desejam encerrar ciclos criativos com ética (escritores, músicos, roteiristas, podcasters, artistas visuais)
69. Autores, jornalistas e publishers que avaliam entre livro, newsletter premium, dossiês, relatórios e clubes de leitura
70. Autores, pesquisadores, palestrantes e formadores de opinião
71. Avaliadores de qualidade de cursos, curadores de plataformas e marketplaces educacionais
72. Bibliotecários e mediadores de leitura (espaços silenciosos e rotinas previsíveis)

73. Bibliotecários, arquivistas e gestores de acervo que tratam da vida pós-autor das ideias (preservação, acesso, reinterpretabilidade)
74. Bibliotecários, mediadores de leitura e facilitadores de clube de estudos que encaminham vídeos de apoio
75. Bibliotecas, escolas e secretarias municipais/estaduais que desejam incorporar um “protocolo de checagem de vídeos” em políticas de uso de mídias
76. Capelães, agentes pastorais e cuidadores espirituais
77. Captadores de recursos, produtores executivos e gestores de parcerias que precisam de um método replicável de abordagem empresarial
78. Casais em relacionamento romântico buscando linguagem comum para falar sobre ciúme
79. Casais que consideram convivência supervisionada/estruturada como etapa de validação antes do casamento
80. Chefs e gestores de cardápio que desejam alinhar experiência gastronômica com ritmo, quantidade e velocidade consciente
81. Cidadãos que precisam autenticar via SMS/2FA (ex.: idosos renovando senha do banco)
82. Cineastas independentes e microequipes de produção que precisam reduzir custo/complexidade sem abrir mão de impacto
83. Cineastas independentes e pequenos estúdios
84. Cineastas independentes interessados em atuações mínimas e profundas
85. Clínicas-escolas, formações em saúde mental e áreas reguladas (critérios mais altos: mínimo Avançado/Talentoso/Sênior para ensino pago)
86. Clínicas, lares de longa permanência e organizações de saúde mental que precisam estruturar equipes de prontidão com contratos formais
87. Clubes de matemática e projetos de extensão escolar que exploram demonstrações e oficinas práticas de geometria
88. Clubes de matemática e projetos de extensão que exploram “desmistificação” de tópicos clássicos com demonstrações visuais
89. Clubes de matemática, xadrez e lógica, e olimpíadas escolares
90. Coaches, mentores, líderes e facilitadores de grupos
91. Comediantes e artistas de improviso
92. Comitês escolares e acadêmicos
93. Comunicadores e profissionais de prevenção que estudam retratos de embriaguez em mídia e artes
94. Comunicadores, jornalistas e criadores de conteúdo que buscam precisão, evitando afirmações absolutas sem base adequada
95. Comunidades bilíngues e multilíngues, e público geral que consome/produz conteúdo em mais de uma língua
96. Comunidades criativas e artísticas (música, artes visuais, performance) onde o processo e a vulnerabilidade são parte da prática
97. Comunidades de acessibilidade que exploram experiências menos dependentes de visão
98. Comunidades de aprendizagem, ONGs e coletivos
99. Comunidades de creators e cooperativas de criadores
100. Comunidades de educação aberta e OER, que valorizam reusabilidade, clareza e licença livre (o documento está em CC0)
101. Comunidades de educação aberta e REA (recursos educacionais abertos) que prezam por materiais claros e em domínio público
102. Comunidades de fé e grupos de oração contemplativa que buscam diretrizes éticas sobre o uso do silêncio
103. Comunidades de fé e redes familiares que praticam mediação/confiança comunitária em decisões matrimoniais
104. Comunidades de game jams e prototipagem rápida
105. Comunidades de minimalismo digital e “low-budget filmmaking” que buscam formatos simples, replicáveis e de alta autoria
106. Comunidades de prática (educação, tecnologia, artes) interessadas em modelos de “autoria como serviço temporário”
107. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam normatizar “direito de errar” com padrões de melhoria contínua
108. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam padronizar faixas de competência
109. Comunidades interculturais e mediadores culturais/linguísticos
110. Comunidades Linux e usuários intermediários
111. Comunidades neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus suportes

112. Comunidades neurodivergentes (pessoas com autismo ou TDAH) e seus círculos de apoio
113. Comunidades neurodivergentes que apreciam estrutura clara e progressão visual
114. Comunidades open-source e mantenedores de projetos colaborativos
115. Comunidades retro/nostálgicas e colecionadores interessados em J2ME (Java 2 ME), ringtones/temas, customização de sistemas clássicos e preservação digital
116. Comunidades, times e organizações que buscam um vocabulário comum para acordos de convivência (atraso, ausência, saída antecipada)
117. Concurseiros e vestibulandos que precisam aprimorar leitura, argumentação e coesão
118. Concurseiros que enfrentam questões sobre dízimas periódicas e representação decimal
119. Concurseiros, concursados, vestibulandos, universitários e recém-formados diante de mudanças de cidade, carreira, cursos e primeiros empregos
120. Consultores e estrategistas que assessoram criadores na leitura ética de métricas (quando prejuízo é aprendizado vs. quando vira padrão nocivo)
121. Consultores e gestores de conta que desejam estruturar a intermediação de serviços como produto (pacotes com SLA, QA, governança e garantia)
122. Consultores que operam sem grandes equipes e precisam de critérios claros
123. Consumidores conscientes e ambientalmente preocupados
124. Contadores consultivos, planners financeiros de creators, advisors de e-commerce
125. Convidados em geral
126. Coordenadores de oficinas de expressão corporal
127. Coordenadores de serviços essenciais (saúde, assistência social, educação)
128. Coordenadores pedagógicos e designers instrucionais
129. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores focados em acessibilidade cognitiva e desenho de aulas investigativas
130. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores que implementam práticas de redução de carga extrínseca e desenho instrucional claro
131. Coordenadores pedagógicos que formam professores em matemática elementar
132. Coordenadores pedagógicos que montam projetos interdisciplinares sobre “onde viver”
133. Correicionais e auditorias que avaliam impacto de políticas sobre criminalidade dificilmente reversível
134. Corretores/analistas imobiliários que precisam de matrizes claras para recomendar regiões
135. Cozinheiros que aprendem a cozinhar para si próprios
136. Criadores de apps e plugins que vendem lifetime deal, marketplace revenue share, ou assinatura mensal/anual
137. Criadores de conteúdo audiovisual
138. Criadores de conteúdo comprometidos com responsabilidade social
139. Criadores de conteúdo e comunicadores de nutrição/leigos (que ensinam hábitos com frameworks simples)
140. Criadores de conteúdo e comunicadores de saúde (material educativo sobre dor)
141. Criadores de conteúdo e comunicadores multimídia (redatores, roteiristas, social media, jornalistas) que adaptam tom/registo para públicos diversos
142. Criadores de conteúdo e comunicadores públicos interessados em “comunicação ética” (saber quando falar e quando calar)
143. Criadores de conteúdo e comunicadores que lidam com exposição pública, erros antigos e reputação digital
144. Criadores de conteúdo e educadores midiáticos
145. Criadores de conteúdo e influenciadores de tecnologia
146. Criadores de conteúdo educacional (YouTube, blogs, apps) que priorizam visualidade, passos curtos, linguagem direta e replicabilidade
147. Criadores de conteúdo educacional e instrutores de cursos online
148. Criadores de conteúdo educacional que produzem materiais sobre aritmética básica

149. Criadores de conteúdo educativo e canais de puzzles/estratégia
150. Criadores de conteúdo para redes (YouTube, TikTok, Instagram) que buscam peças universais, sem necessidade de legendagem/dublagem
151. Criadores de conteúdo que abordam educação emocional
152. Criadores de conteúdo que gravam vídeos sem roteiro falado
153. Criadores de conteúdo, curadores e produtores de cursos
154. Criadores de conteúdo, educadores e instrutores que desejam calibrar seu nível antes de ensinar ou lançar cursos
155. Criadores de conteúdo, roteiristas, atores, diretores e educadores midiáticos
156. Criadores de conteúdo, roteiristas, designers e artistas planejando projetos conforme viabilidade e impacto esperado
157. Criadores de cursos online (infoprodutos) que buscam alinhar preço, profundidade e responsabilidade
158. Criadores de cursos online sobre fundamentos da computação
159. Criadores de enigmas lógicos e jogos de raciocínio
160. Criadores de infoprodutos (e-books, cursos, planilhas, documentos, coleções de arquivos, memberships) que desejam avaliar a viabilidade e sustentabilidade de lançamentos
161. Criadores de infoprodutos sobre bem-estar
162. Criadores de infoprodutos voltados a um interesse (curiosidade/entretenimento/hobby)
163. Criadores de linguagens de programação, linguagens de marcação (exemplo: HTML, Markdown ou Wikitexto), SGBDs (sistemas gerenciadores de banco de dados) ou DSLs (linguagens específicas de domínio)
164. Criadores de microprodutos de alta utilidade (planilhas, prompts, scripts, presets) com potencial de tráfego orgânico de cauda longa
165. Criadores de newsletters e comunidades de nicho (Discord/WhatsApp/Telegram) que querem converter audiência em compras de info-produtos
166. Criadores de produto e operações de tecnologia assistiva (monitoramento, alertas, telepresença) que se encaixam em contratos de prontidão formal
167. Criadores de quadrinhos e graphic novels
168. Criadores de RPGs analógicos e digitais
169. Criadores de um “mega-infoproduto” que junta muitos infoprodutos diferentes
170. Criadores de um infoproduto focado em uma ou poucas dores
171. Criadores e comunicadores
172. Criadores focados em ética da comunicação e do entretenimento
173. Criadores independentes com projeto já descrito (dossiê, escopo, cronograma, orçamento) e sem fit natural com financiamento coletivo
174. Criadores independentes de conteúdo e infoprodutos (autores, youtubers, streamers, podcasters, newsletter writers)
175. Criadores independentes de conteúdo educacional digital
176. Criadores iniciantes no YouTube que desejam construir credibilidade e entender como o público lê seus sinais de confiança
177. Criadores iniciantes que ainda não têm orçamento para tráfego pago e precisam de tração com canais orgânicos
178. Criadores que cobram por assinaturas/memberships e precisam equilibrar transparência do processo com entrega de valor curado
179. Criadores que dependem de lançamentos recorrentes e precisam de calendário editorial orgânico entre picos para sustentar demanda
180. Criadores que já tentaram crowdfunding e perceberam melhor ajuste no patrocínio (poucos decisores, ROI institucional, contrapartidas B2B)
181. Criadores que já tiveram ROI negativo/zero e querem um framework para decidir o próximo passo (ajustar público, proposta, preço, canal ou sequenciamento de mensagens)
182. Criadores solo e equipes muito pequenas de jogos
183. Críticos do sistema educacional que identificam omissão de conhecimentos essenciais
184. Críticos e jornalistas culturais que avaliam representações de embriaguez nas artes cênicas

185. Cuidadores, babás, acompanhantes terapêuticos
186. Curadores e programadores de festivais de curtas que valorizam obras acessíveis, atemporais e translinguísticas
187. Curadores e programadores de festivais/mostras de jogos
188. Curadores, editores e programadores culturais que lidam com legado, fechamento de projetos e manutenção vs. transformação de obras
189. Curiosos que já se perguntaram por que $1/4$ vira 0,25, mas $1/3$ vira 0,333...
190. Decoradores e designers de festa
191. Defensores da democratização do conhecimento matemático avançado
192. Defensores da educação acessível que simplificam conceitos formais
193. Defensores de privacidade e segurança
194. Departamentos de Marketing, Comunicação, Branding e Relações Institucionais que precisam de contrapartidas objetivas e relatórios de impacto
195. Desenvolvedores de assistentes virtuais baseados em regras explícitas
196. Desenvolvedores de engines, ferramentas e educação tech
197. Desenvolvedores de jogos educativos que incorporam conceitos numéricos precisos
198. Desenvolvedores de produto/UX e designers de ambientes digitais (redução de estímulos, notificações e sobrecarga)
199. Desenvolvedores de produtos de bem-estar, apps de monitoramento e wearables
200. Desenvolvedores que desejam entender a intuição por trás de parsers e compiladores
201. Desenvolvedores que precisam de suporte rápido
202. Designers de currículos e avaliadores de exames que valorizam múltiplos caminhos corretos e itens que testem compreensão conceitual, não apenas cálculo pesado
203. Designers de jogos e pesquisadores em game studies
204. Designers de níveis em jogos eletrônicos
205. Diretoras de fotografia, montadores e designers de som que queiram explorar ritmo, luz, enquadramento e trilha como linguagem principal
206. Diretores de arte em projetos audiovisuais
207. Diretores de arte, motion designers e designers de produção
208. Diretores de elenco que buscam performances naturais e não estereotipadas
209. Diretores e preparadores de elenco
210. Docentes do ensino superior em Letras, Comunicação, Educação e áreas afins
211. Docentes experientes que buscam aprimorar a eficácia pedagógica de cursos online já existentes
212. Documentaristas experimentais que desejam eliminar narração verbal e “guiagem” discursiva para favorecer observação ética
213. Donos de lojas virtuais, infoprodutores, freelancers que administram múltiplas contas (gateways de pagamento, marketplaces, mídias sociais) e precisam de um método simples e memorizável por posição
214. Dubladores e performers de voz
215. Economistas comportamentais e profissionais de pesquisa aplicando critérios de probabilidade e custo de oportunidade
216. Economistas urbanos (custo de vida, renda ajustada), consultorias de relocação e expatriação
217. Editoras/órgãos públicos que produzem materiais educativos multimidiáticos e precisam de escalabilidade internacional sem custos de idioma
218. Editores, preparadores de texto e equipes de style guide (padronização entre variantes de um mesmo idioma, ex.: PT-BR ↔ PT-PT)
219. Edtechs, escolas livres e instrutores independentes que combinam cursos, mentorias, bootcamps e comunidades pagas
220. Educadores corporativos que precisam licenciar trilhas e conteúdos para múltiplas unidades/filiais
221. Educadores de educação inclusiva e profissionais de acessibilidade acadêmica, interessados em remover barreiras não necessárias no ensino de cônicas

222. Educadores de ética, formadores de consciência cidadã
223. Educadores de informática básica e multiplicadores
224. Educadores e coordenadores pedagógicos (letramento corporal e emocional de alunos)
225. Educadores e facilitadores (cursos de gestão, design, engenharia, saúde)
226. Educadores e facilitadores de ética aplicada
227. Educadores e facilitadores de ética tecnológica
228. Educadores e facilitadores de letramento midiático que ensinam leitura de imagens, semiótica e narrativa visual
229. Educadores e formadores de game design, arte, computação e música
230. Educadores e formadores em letramento midiático (que trabalham com clareza, contexto e ética na tradução/adaptação)
231. Educadores e gestores escolares interessados em práticas de silêncio em sala de aula (p. ex., pausas atencionais)
232. Educadores e líderes comunitários
233. Educadores e líderes comunitários interessados em reduzir culturas de punição eterna e promover ambientes de reparação
234. Educadores e mediadores de atividades lúdicas em espaços públicos
235. Educadores e mentores de empreendedorismo digital
236. Educadores e professores de todos os níveis
237. Educadores em geral (professores do ensino básico, AEE, coordenação pedagógica)
238. Educadores em saúde e primeiros socorros; instrutores de academia, pilates, yoga e artes marciais
239. Educadores em saúde, professores de educação física e orientadores de hábitos saudáveis
240. Educadores financeiros e de planejamento de rotina (o documento ajuda a estruturar frequência e quantidade, reduzindo desperdício)
241. Educadores físicos, técnicos esportivos e instrutores
242. Educadores que promovem pensamento algorítmico sem uso de código
243. Educadores que prototipam currículos éticos alternativos
244. Educadores que rejeitam explicações superficiais e buscam fundamentos lógicos
245. Educadores que trabalham com representação responsável em artes e mídia
246. Educadores que usam gamificação no ensino
247. Educadores que valorizam a alfabetização simbólica como habilidade crítica
248. Educadores, coordenadores e avaliadores acadêmicos que desejam ensinar honestidade intelectual e exigir “declaração de nível de certeza” em atividades
249. Educadores, coordenadores e formuladores de projetos pedagógicos
250. Educadores, coordenadores pedagógicos e alfabetizadores midiáticos que ensinam checagem de fontes e consumo crítico de conteúdo
251. Educadores, gestores e líderes que precisam observar sinais de fadiga em estudantes e equipes
252. Educadores, mentores e facilitadores
253. Educadores, mentores e facilitadores que ensinam monetização responsável e leitura crítica de resultados (contraste entre “número” e “indicador ético”)
254. Educadores, mentores e formadores que buscam saber quando “soltar a mão” do aluno e promover autonomia real
255. Educadores, mentores e líderes de grupos (juventude, escotismo, comunidades, igrejas, centros culturais)
256. Educadores, ONGs e iniciativas de inclusão digital que queiram difundir protocolos seguros de “aluguel momentâneo”
257. Educadores, orientadores e mentores que ensinam tomada de decisão, responsabilidade e ética aplicada
258. Educadores, orientadores vocacionais e mentores
259. Educadores, professores, tutores e instrutores de cursos online (especialmente os que publicam aulas e materiais em aberto)
260. Educadores, psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais/afetivos

261. Educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais que orientam famílias e instituições sobre formatos de suporte ético
262. Educadores, psicopedagogos e orientadores escolares
263. Educadores, tutores e mentores que precisam calibrar desafios, expectativas e planos de estudo
264. Elaboradores de materiais didáticos, autores de apostilas e revisores pedagógicos que buscam apresentar percursos alternativos de solução e critérios de “justiça cognitiva”
265. Empreendedores da educação e edtechs
266. Empreendedores digitais interessados em soluções técnicas escaláveis
267. Empreendedores e famílias empregadoras que querem formalizar suporte intermitente com previsibilidade de custo e deveres
268. Empreendedores e freelancers que vendem expertise e precisam comunicar nível com transparência
269. Empreendedores e startups avaliando hipóteses, POCs e risco/retorno
270. Empreendedores que vendem bens físicos com frete
271. Empreendedores sociais e inovadores cívicos
272. Empreendedores solo que desejam alinhar propósito, produto e prática
273. Empreendedores, criadores e freelancers
274. Empreendedores, founders e autônomos
275. Empreendedores, gestores, líderes de produto, founders e executivos que precisam decidir com riscos e benefícios coexistindo
276. Empresas com pilares de atuação em ESG, cultura, educação, inovação e responsabilidade social que procuram projetos alinhados ao posicionamento
277. Empresas promovendo eventos internos
278. Empresas que desejam patrocinar projetos criativos, mas não sabem quais projetos escolher ou como avaliar oportunidades
279. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes de pronto-atendimento
280. Engenheiros de alimentos
281. Engenheiros de prompt, UX de conversação, designers de chatbots/voicebots
282. Engenheiros, product managers e times de tecnologia ao priorizar roadmap com base em hipóteses (níveis 2–4) versus certezas (níveis 5–6)
283. Engenheiros, programadores e tech leads
284. Entusiastas de automotivação por dados simples
285. Entusiastas de linguística computacional e processamento de linguagem natural
286. Epidemiologistas ambientais e sanitaristas (água potável, qualidade do ar, contaminação)
287. Equipes de dublagem que precisam sincronizar gestos mesmo sem voz
288. Equipes de NLP/NLU que modelam linguagem natural e contexto
289. Equipes de RH, L&D e treinadores corporativos que escolhem vídeos para trilhas de aprendizagem internas
290. Escolas corporativas e universidades corporativas (framework de progressão e critérios de quem pode ensinar internamente)
291. Escolas e coletivos de teatro/dança interessados na tradução de dramaturgia corporal para cinema
292. Escolas e educadores interessados em letramento digital crítico e atenção plena
293. Escolas, universidades e laboratórios de extensão com produtos acadêmicos/comunitários que pedem patrocínio institucional e visibilidade
294. Especialistas de mercado que desejam transformar expertise em cursos online
295. Especialistas em nichos (ex.: branding, motion, UX, web, conteúdo, pós-produção) que podem agregar direção/supervisão e controle de qualidade sobre fornecedores executantes
296. Especialistas em tópicos “evergreen” com alto potencial de SEO e biblioteca de conteúdo (ex.: finanças pessoais, idiomas, produtividade)
297. Especialistas em verificação formal e sistemas críticos de segurança

298. Especialistas que precisam de um critério simples e comunicável para diferenciar “risco leve aceitável” de “desvantagem grave inadmissível”
299. Estudantes (ensino médio, graduação e pós) que precisam qualificar o grau de certeza em respostas, debates e provas
300. Estudantes (especialmente interessados em estudo autônomo)
301. Estudantes autistas em cursos de artes cênicas
302. Estudantes autodidatas com projetos autorais de longo prazo
303. Estudantes autodidatas que buscam compreensão profunda de números racionais
304. Estudantes com prova/avaliação online que requerem câmera e internet
305. Estudantes de artes cênicas
306. Estudantes de Ciência da Computação que buscam conexões entre teoria formal e processos mentais
307. Estudantes de cinema, audiovisual e artes cênicas que desejam treinar narrativa visual e atuação não verbal
308. Estudantes de design que aplicam estruturas modulares inspiradas em autômatos
309. Estudantes de Design/Arquitetura/Engenharia que aplicam polígonos regulares em layouts, malhas e módulos (intuição de área e proporção)
310. Estudantes de filosofia da linguagem e semântica formal
311. Estudantes de idiomas em cursos livres
312. Estudantes de informática em busca de ideias para freelancing
313. Estudantes de Letras, Linguística, Comunicação, Educação e Tradução
314. Estudantes de letras, tradução, interpretação, fonoaudiologia e comunicação
315. Estudantes de licenciatura em matemática e pedagogia interessados em didáticas que privilegiam intuição e simplicidade funcional
316. Estudantes de nutrição, gastronomia, engenharia de alimentos e agronomia (formação conceitual e interdisciplinar)
317. Estudantes de psicologia e ciências do comportamento interessados em análise de comportamentos encenados
318. Estudantes de saúde, educação e humanas (formação inicial alinhada à ética do cuidado)
319. Estudantes do ensino fundamental II, médio e superior que usam YouTube para estudar e formar opinião
320. Estudantes do ensino médio e pré-universitário estudando cônicas (especialmente quem encontra barreiras com integrais elípticas e séries)
321. Estudantes do ensino médio e pré-vestibular que estudam polígonos regulares e áreas
322. Estudantes do ensino médio, superior e cursos livres para planejar metas realistas
323. Estudantes e autodidatas interessados em hábitos de sono e autorregulação
324. Estudantes e autodidatas que desejam construir rotina de estudo com blocos de silêncio e atenção plena
325. Estudantes e autodidatas que publicam projetos/portfólios e temem julgamento público
326. Estudantes e autodidatas que querem mapear “onde estou agora” e “qual é o próximo degrau”
327. Estudantes e iniciantes em audiovisual
328. Estudantes e iniciantes em desenvolvimento de jogos eletrônicos (Unity, Unreal, Godot, Phaser, Pygame)
329. Estudantes e jovens em decisão de carreira
330. Estudantes e pesquisadores de cultura e festividades
331. Estudantes e pesquisadores de dramaturgia e performance
332. Estudantes e pesquisadores de filosofia prática
333. Estudantes e pesquisadores de psicologia, sociologia e estudos de família
334. Estudantes e pessoas em autogestão
335. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em arquitetura e design (proporções elípticas em traçados e layouts)
336. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em computação gráfica e UX (renderização e parametrizações simples)

337. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em engenharia (componentes elípticos, aproximações geométricas rápidas)
338. Estudantes e público geral interessado em autodesenvolvimento ético
339. Estúdios e casas de criação que precisam padronizar entregáveis e prazos por formato
340. Estúdios e criadores que querem obras atemporais, menos vulneráveis a gírias, modismos linguísticos e obsolescência de dublagens
341. Estudiosos e praticantes de educação domiciliar e escolas independentes que usam YouTube como pilar curricular
342. Experts que migram de serviços 1:1 para 1:many (cursos, memberships, templates) e querem manter qualidade de lead via conteúdo
343. Facilitadores de grupos de estudo sobre ética e responsabilidade na representação
344. Facilitadores de grupos que valorizam processos deliberativos
345. Facilitadores de jogos de imitação comportamental
346. Facilitadores de mindfulness, ioga e retiros contemplativos
347. Facilitadores, mentores e coaches que trabalham com aprendizagem baseada em prática pública e iteração
348. Familiares e cuidadores que buscam modelos formais, estáveis e éticos de suporte contínuo com direitos trabalhistas garantidos
349. Familiares que ajudam outros com tecnologia
350. Familiares, educadores e terapeutas que apoiam a comunicação de neurodivergentes
351. Famílias e ambientes intergeracionais
352. Famílias que desejam um primeiro telefone para crianças/adolescentes com menor exposição a apps e redes
353. Famílias, estudantes e profissionais em relocação interna/externa que querem um “checklist ético” de habitabilidade
354. Filósofos da mente interessados em representações simbólicas e estados internos
355. Fonoaudiólogos e dentistas (dor orofacial, TMD, pós-procedimento)
356. Fonoaudiólogos e terapeutas comportamentais
357. Fonoaudiólogos que trabalham fala, pragmática e linguagem funcional
358. Formadores de professores e coordenadores pedagógicos
359. Freelancers de arbitragem com perfil comercial e de direção/gestão que assumem responsabilidade integral pelo resultado (descoberta, escopo, curadoria de fornecedores, gestão, QA e garantia)
360. Freelancers de áreas não técnicas que dependem de dispositivos
361. Freelancers e autônomos que precisam enviar arquivo urgente ou emitir NF-e com 2FA
362. Freelancers experientes que querem escalar além da venda de horas, focando em orquestração e coordenação multifornecedor
363. Freelancers tradicionais e freelancers de arbitragem que oferecem produtos digitais complementares aos serviços e precisam separar avaliação de ROI de serviço vs. produto
364. Funcionários de equipamentos públicos (postos de saúde, centros de cidadania) e comerciantes que possam atuar como pontos de apoio
365. Fundadores e sócios que precisam estruturar sucessão e delegação
366. Fundadores solo e microempresas criativas que querem transformar serviços em produtos e definir ofertas escaláveis
367. Gastronomia social e comunitária: coordenadores de projetos de alimentação em ONGs, bancos de alimentos, cozinhas solidárias
368. Gastrônomos
369. Gestores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e formuladores de currículo
370. Gestores culturais e produtores executivos que avaliam viabilidade de catálogos internacionais com menores custos de versão
371. Gestores de comunicação institucional e equipes de atendimento (que precisam converter linguagem técnica/formal em linguagem cidadã)
372. Gestores de equipes e lideranças organizacionais

373. Gestores de laboratórios, escolas e bibliotecas
374. Gestores de pequenas empresas e negócios familiares
375. Gestores de produto e marketing em PMEs que precisam mapear formatos (unitário, pacote, assinatura, licença, patrocínio, white-label)
376. Gestores de produto e times de conhecimento que criam playbooks/métodos e querem institucionalizar aprendizado sem centralizar no autor
377. Gestores de projeto independentes que desejam incorporar curadoria de fornecedores e garantia de entrega ao seu escopo
378. Gestores de projetos culturais ou educacionais com eventos, lançamentos ou ativações que geram mídia e acesso a público
379. Gestores de projetos, PMOs e líderes de equipes
380. Gestores de RH e líderes de equipes (empregabilidade inclusiva e acomodações no trabalho)
381. Gestores de segurança pública, analytics criminais, peritos forenses
382. Gestores de times e RH que buscam políticas internas justas sobre erros, aprendizados e não-perpetuação de estigmas
383. Gestores de tráfego (mesmo em operação mínima) que buscam calibrar expectativa de retorno e faixas-alvo de ROI antes de escalar orçamento
384. Gestores e colaboradores que precisam elevar rapidamente o nível de higiene de senhas sem implantar soluções complexas
385. Gestores e líderes de equipes
386. Gestores públicos e analistas de políticas
387. Gestores públicos e responsáveis por políticas de capacitação
388. Gestores públicos interessados em “celulares de emergência” em pontos públicos
389. Gestores públicos, formuladores de políticas e conselhos de saúde/assistência social que estudam inclusão estruturada e financiamento público desse tipo de vínculo
390. Gestores públicos, ONGs e coletivos sociais que precisam decidir onde concentrar esforços com maior probabilidade de resultado
391. Gestores, líderes e tomadores de decisão em empresas e governo que precisam calibrar risco e comunicar decisões por nível de certeza
392. Grupos de tecnologia e IA iniciante
393. Grupos em que a “insubstituibilidade” virou fonte de poder ou desgaste
394. Grupos que trabalham legado e serviço (escotismo, ministérios, voluntariado)
395. Guardas nacionais, forças militares em missões domésticas, proteção de dignitários (avaliação de risco objetivo por local)
396. Guardas reais do Reino Unido ou de outros países
397. Health coaches e coaches de performance com abordagem baseada em hábitos
398. Herdeiros literários, fundações e institutos que administram espólio e preservação/abertura de obras
399. Historiadores da ciência investigando a evolução das ideias sobre formalismo
400. Homens interessados em propor casamento de forma ética e transparente, com salvaguardas de liberdade da parceira
401. Hospitais-escola e residências multiprofissionais
402. Idosos e pessoas com baixa familiaridade digital, vulneráveis a golpes afetivos online
403. Idosos iniciantes em tecnologia
404. Imigrantes recém-chegados sem chip/linha ou sem aparelho
405. Individuais e educadores financeiros que usam o critério para compras, investimentos e trocas intertemporais (como nos exemplos do documento)
406. Indivíduos iniciantes em atividades físicas
407. Indivíduos que buscam formas criativas de se exercitar
408. Influenciadores de nicho (ciência, história, finanças, educação física, nutrição) que precisam de um padrão ético para curadoria de referências
409. Influenciadores e líderes de opinião que consideram o valor estratégico do silêncio/ausência como gesto comunicativo

410. Iniciantes em empreendedorismo digital com forte capacidade de negociação/curadoria que pretendem começar pela intermediação responsável de serviços
411. Iniciantes sem orçamento para mídia paga, que precisam de um mapa de evolução do “prejuízo consciente” ao ROI alto
412. Instrutores corporativos e facilitadores de treinamentos internos
413. Instrutores de cursos preparatórios que querem ensinar além das fórmulas decoradas
414. Instrutores de cursos, facilitadores e designers instrucionais
415. Instrutores de idiomas e escolas de línguas (exigência ética de nível Sênior para cobrança)
416. Instrutores de mediação de conflitos e CNV interessados no uso do silêncio/imagem como recurso de empatia e escuta
417. Instrutores de segurança cênica e direção de movimento
418. Intérpretes e mediadores em Línguas de Sinais (ex.: Libras ↔ português; interpretação simultânea em eventos)
419. Jogadores de papel-e-lápis e entusiastas de jogos de mesa minimalistas
420. Jogadores interessados em experiências alternativas
421. Jornalistas e comunicadores que abordam neurodiversidade com precisão e respeito
422. Jornalistas e revisores
423. Jornalistas, comunicadores e criadores de conteúdo que desejam adotar critérios transparentes de confiabilidade em seus canais
424. Jornalistas, editores e comunicadores interessados em coberturas responsáveis sobre falhas e correções
425. Jovens e adultos que cresceram sob regras excessivamente rígidas e buscam compreensão
426. Jovens interessados em autodesenvolvimento saudável
427. Laboratórios de experimentação audiovisual e clubes de cinema que exploram restrições criativas como motor de inovação
428. Legendistas, dubladores e adaptadores culturais
429. Leitores em autodesenvolvimento pessoal
430. Leitores interessados em ética aplicada às relações: consentimento informado, transparência, prevenção de coação financeira/afetiva
431. Lexicógrafos, terminólogos e gramaticógrafos
432. Licenciandos em Matemática e Pedagogia (disciplinas de Didática da Matemática e Metodologias de Ensino)
433. Líderes comunitários e agentes de proteção à infância
434. Líderes comunitários e agentes de saúde (orientação básica de quando procurar serviço)
435. Líderes comunitários e mediadores que lidam com conflitos afetivos
436. Líderes comunitários que articulam mudanças de baixo para cima
437. Líderes comunitários, coordenadores de ONGs e movimentos sociais
438. Líderes comunitários, religiosos e educadores populares que encaminham vídeos em grupos e precisam de um filtro objetivo
439. Líderes de comunidade, mantenedores de projetos open source e moderadores que planejam sucessão e transição de liderança
440. Líderes de times, gestores e executivos
441. Líderes e gestores que desejam incorporar momentos de silêncio ético em reuniões e tomada de decisão
442. Líderes e times
443. Líderes em fase de transição (handover, M&A, saída do founder)
444. Líderes éticos, gestores e empreendedores que estimulam cultura de feedback, experimentação e post-mortems
445. Líderes juvenis, escoteiros, catequese, ministérios de jovens, grupos comunitários
446. Líderes religiosos, ministros e agentes pastorais
447. Líderes, gerentes de produto/projeto e PMOs que precisam priorizar iniciativas e alocação de recursos
448. Líderes, gestores de equipes e profissionais de RH que avaliam justificativas, priorizam demandas e precisam de critérios claros e comunicáveis

449. Linguistas aplicados, sintaticistas, pragmatistas e sociolinguistas
450. Linguistas formais que investigam paralelos entre gramáticas gerativas e gramáticas regulares
451. Lojistas de e-commerce, artesãos, prestadores de serviços digitais
452. Marcas e licenciadores interessados em extensões de linha, co-criação, drops limitados e branded content
453. Marqueteiros e equipes de brand/content que desejam campanhas globais “language-free” com alto potencial de viralização internacional
454. Mediadores de dor em contextos sensoriais e neurodiversidade (autismo, TDAH), incluindo pais e cuidadores
455. Mediadores de grupos e comunidades
456. Mediadores e facilitadores de grupos
457. Mediadores, conciliadores e facilitadores de grupos, para uso do silêncio como ferramenta de escuta e de-escalonamento
458. Mediadores, facilitadores de círculos restaurativos e agentes de justiça restaurativa, pela interface entre memória, responsabilidade e cura coletiva
459. Médicos psiquiatras e neurologistas
460. Mentores e tutores particulares que precisam de narrativas pedagógicas concisas para alunos com ansiedade matemática
461. Mentores, coaches e consultores que estruturam jornadas de evolução por níveis com critérios éticos
462. Mentores, consultores e professores que ensinam captação, negociação e patrocínio e precisam de um framework 6x6 claro e ético
463. Microestúdios e produtoras enxutas que precisam substituir crédito público/edital por patrocínio privado com contrapartidas claras
464. Moderadores de comunidades online e líderes de grupos que desejam orientar cultura de pausa e respeito
465. Moderadores de comunidades online, equipes de trust & safety e gestores de mídias sociais que combatem desinformação
466. Moderadores de comunidades online, suporte ao cliente e equipes de trust & safety
467. Moderadores de comunidades, equipes de suporte e políticas públicas de combate à desinformação que queiram instituir “etiqueta de certeza”
468. Moderadores e equipes de comunidades de estudo online
469. Moderadores e gestores de comunidades (Discord, Telegram, fóruns) que definem normas de convivência e reparação
470. Moderadores e times de safety que analisam discurso em plataformas
471. Moderadores/comunidades que queiram criar microeconomias urbanas éticas de acesso
472. Monitores, inspetores e equipes escolares (portaria, recreação, transporte escolar)
473. Montadores e editores de vídeos
474. Mulheres em situação de violência doméstica precisando acionar polícia/serviços de proteção
475. Mulheres que desejam avaliar propostas de casamento sem namoro com autonomia, segurança e critérios objetivos
476. Neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos de apoio, interessados em soberania cognitiva
477. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos
478. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, para enquadrar falhas públicas como etapas do processo de aprendizagem
479. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de critérios claros para planejar esforços e evitar sobrecarga
480. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de métodos explícitos para direcionar atenção e reduzir ruminância
481. Neurodivergentes que se beneficiam de ambientes de estímulo controlado
482. Nichos com forte prova social/UGC orgânico (fitness, artes, música, design) onde demonstração e desafios geram descoberta
483. Nutricionistas
484. Olimpíadas de Matemática (alunos e treinadores) interessados em técnicas de decomposição e argumentação geométrica
485. ONGs de resiliência comunitária e preparação para desastres

486. ONGs e coletivos de letramento digital e combate à desinformação que produzem oficinas, guias e campanhas
487. ONGs e movimentos de inclusão que promovem autonomia com segurança jurídica para trabalhadores e beneficiários
488. ONGs e negócios de impacto que estruturam “produtos de doação” (tiers), patrocínios e produtos derivados de projetos
489. ONGs e projetos sociais com orçamento enxuto que precisam de peças audiovisuais universais para múltiplos países/comunidades
490. ONGs, institutos e coletivos com projetos de alto valor simbólico (ESG, diversidade, educação, cultura, inclusão) que buscam patrocinador-aliado
491. Operadores de call center/suporte de planos de saúde e seguradoras (protocolos de triagem por dor)
492. Operadores de comunidade, newsletter, YouTube/Podcast que querem converter audiência em vendas e aprender a ler ROI por canal
493. Organizações culturais e coletivos criativos que alternam entre bilheteria, turnês, residências e editais
494. Organizações e projetos de inclusão digital e segurança online para públicos vulneráveis
495. Organizações que querem reduzir dependências de pessoas-chave
496. Organizações, RH e facilitadores de cultura
497. Organizadores de cursos e programas formativos que planejam saídas planejadas de docentes para fomentar autonomia dos grupos
498. Organizadores de eventos
499. Organizadores de eventos e equipes de transmissão que precisam de interpretação para línguas de sinais e legendagem acessível
500. Organizadores de eventos que combinam ingresso, patrocínio, booths, workshops, VOD/pós-evento e comunidade
501. Organizadores de eventos, anfitriões e equipes de atendimento ao público
502. Organizadores de eventos, bootcamps e workshops (seleção de palestrantes conforme nível declarado e exigido)
503. Organizadores de hackathons, bootcamps e ambientes de “aprender fazendo” com exposição pública
504. Organizadores e participantes de olimpíadas/competições de matemática que apreciam heurísticas geométricas e argumentos de continuidade/casos-limite
505. Orientadores acadêmicos e líderes de programas de tutoria
506. Pacientes com dor crônica, pessoas em reabilitação e seus familiares/cuidadores
507. Pais e famílias de autistas
508. Pais e mães que desejam reavaliar hábitos e regras familiares
509. Pais e responsáveis
510. Pais e responsáveis para orientar filhos/adolescentes a evitar downloads em portais cheios de anúncios e “ofertas” no setup
511. Pais e responsáveis que acompanham processos de estudo
512. Pais e responsáveis que desejam ensinar a filhos/adolescentes a diferença entre esquecer por fuga e esquecer por cuidado
513. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos sobre quando um motivo “vale” para determinadas ações
514. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos/adolescentes sobre segurança básica
515. Pais que ajudam filhos em casa com lições de matemática e não encontram respostas claras
516. Pais, educadores parentais e cuidadores que querem introduzir práticas de silêncio com crianças/adolescentes
517. Pais, mentores e coaches que ensinam pensamento crítico e responsabilidade ao opinar ou aconselhar
518. Pais, responsáveis e cuidadores
519. Pais, responsáveis e cuidadores (organização de rotinas alimentares de crianças, idosos e pessoas sob cuidado)
520. Pais, responsáveis e educadores socioemocionais
521. Pais, responsáveis e familiares que orientam crianças e adolescentes no uso responsável do YouTube
522. Pais, responsáveis e familiares que orientam sobre segurança em relacionamentos virtuais
523. Paliativistas e equipes de cuidados continuados (monitoramento e comunicação compassiva de dor)

524. Pastores, líderes de ministérios, catequistas e voluntários comunitários (cuidado pastoral inclusivo)
525. Pedagogos
526. Pensadores sistêmicos que modelam processos com redes de estados
527. Pequenas e médias empresas com orçamento enxuto, mas com alto alinhamento local/setorial buscando presença de marca qualificada
528. Pequenos empreendedores e MEIs que vendem online
529. Pequenos estúdios, solopreneurs e agências boutique que vendem produtos digitais próprios e precisam padronizar metas de ROI por campanha
530. Pequenos negócios e autônomos que não têm TI dedicado e precisa manter máquinas produtivas, sem lentidão e sem riscos de privacidade por instaladores “empacotados”
531. Pequenos negócios e freelancers que comunicam atrasos, retrabalhos e planos de correção a clientes
532. Pesquisadores aplicados, analistas e profissionais de dados
533. Pesquisadores de aquisição de linguagem e psicolinguística
534. Pesquisadores de comunicação, semiótica, estudos do silêncio e ética da criação audiovisual
535. Pesquisadores de desenvolvimento humano, desigualdades regionais, sustentabilidade urbana
536. Pesquisadores de educação, psicomетria e ética aplicada ao ensino e certificação
537. Pesquisadores de ética, filosofia prática e ciências cognitivas aplicadas ao comportamento atencional
538. Pesquisadores de fundamentos da computação e lógica aplicada
539. Pesquisadores de futuro do trabalho, think tanks e incubadoras de inovação social interessados em modelos que remuneram disponibilidade e confiabilidade
540. Pesquisadores e docentes de cinema, audiovisual e artes
541. Pesquisadores e estudantes de ciências sociais, psicologia e comunicação
542. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, filosofia prática e psicologia da memória que buscam um enquadramento ético do “direito de esquecer”
543. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, psicologia moral e filosofia prática interessados em “erro, responsabilidade e reparação”
544. Pesquisadores e profissionais de ética da autoria, propriedade intelectual, domínio público e cultura livre
545. Pesquisadores e think tanks que monetizam relatórios, briefings executivos e licenças de uso de gráficos/dados
546. Pesquisadores em cognição distribuída e externalização do pensamento
547. Pesquisadores em educação e avaliação de aprendizagem
548. Pesquisadores em educação matemática que investigam lacunas no ensino básico
549. Pesquisadores em ética da tecnologia que analisam limites do formalismo
550. Pesquisadores em game studies, HCI e estética do jogo
551. Pesquisadores independentes e entusiastas de autoconhecimento e autodesenvolvimento ético
552. Pesquisadores independentes que buscam rigor ético sem afiliação institucional
553. Pesquisadores, cientistas de dados e analistas que comunicam hipóteses, resultados preliminares e conclusões com gradação de confiança
554. Pessoas autistas e outras neurodivergências
555. Pessoas autistas e outras neurodivergentes que valorizam comunicação direta e podem ser mais visadas por golpistas
556. Pessoas autistas, com TDAH e outras neurodivergências interessadas em compreender o “uso real” da linguagem e seus implícitos
557. Pessoas autistas, com TDAH ou outras neurodivergências que se beneficiam de um framework claro, binário-ordenado, para pesar opções e reduzir sobrecarga decisória
558. Pessoas com alta exigência de performance (empreendedores, atletas, artistas) que precisam encerrar ciclos sem culpa para manter saúde mental
559. Pessoas com curiosidade sobre os diferentes níveis de intensidade do movimento corporal

- 560. Pessoas com deficiência auditiva ou visual que precisam de acessibilidade
- 561. Pessoas com deficiência e neurodivergentes (autismo nível 2 de suporte, demência, Parkinson, depressão severa, ansiedade grave, Síndrome de Rett) e seus círculos de cuidado
- 562. Pessoas com perfil racional/analítico que avaliam decisões afetivas por risco, método e consentimento explícito
- 563. Pessoas com restrições específicas (por exemplo, por crenças, sustentabilidade, ou escolhas éticas) que precisam de um mapa neutro para ajustar valores nos parâmetros
- 564. Pessoas com rotina intensa que buscam melhorar a higiene do sono
- 565. Pessoas com um projeto criativo já documentado (dossiê do produto), que querem captar dinheiro para contratar freelancers e lançar o produto
- 566. Pessoas curiosas que desejam transformar opinião em compromisso
- 567. Pessoas em autodesenvolvimento pessoal que querem tomar decisões mais conscientes e éticas
- 568. Pessoas em autodesenvolvimento que carregam memórias opressoras e querem transformá-las em aprendizado sem revivê-las continuamente
- 569. Pessoas em busca de vínculos profundos e não românticos
- 570. Pessoas em desintoxicação digital e minimalistas digitais
- 571. Pessoas em jornada de autoconhecimento e gestão de energia/tempo
- 572. Pessoas em processos de luto, ansiedade ou sobrecarga informacional, para quem o silêncio é prática de autocuidado
- 573. Pessoas em reeducação alimentar e bem-estar que buscam autonomia sem “dietas de moda”
- 574. Pessoas em relacionamentos românticos que querem delimitar fronteiras saudáveis com amigos
- 575. Pessoas em situação de rua que necessitam de cadastro em programas sociais
- 576. Pessoas em transição de carreira que querem uma bússola ética prática
- 577. Pessoas homenageadas
- 578. Pessoas interessadas em compreender representações cênicas de embriaguez de forma segura e educativa
- 579. Pessoas interessadas em ética aplicada às relações familiares
- 580. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos, que se beneficiam de regras claras e visíveis para decidir em quem confiar
- 581. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de escalas explícitas e classificações de motivo para reduzir ambiguidade social
- 582. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de trajetórias explícitas de proficiência
- 583. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de parâmetros claros para autorregulação
- 584. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de passos visuais, estrutura explícita e redução de carga extrínseca
- 585. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) que se beneficiam de regras claras, contratos e comunicação direta nas relações
- 586. Pessoas neurodivergentes e seus cuidadores
- 587. Pessoas neurodivergentes que percebem padrões estruturais com alta sensibilidade cognitiva
- 588. Pessoas preocupadas com saúde mental
- 589. Pessoas que amam jogar jogos manudesenhadados em papel
- 590. Pessoas que amam muito músicas gospel e filmes gospel
- 591. Pessoas que aprenderam “números com vírgula” na escola, mas nunca entenderam por que alguns terminam e outros não
- 592. Pessoas que avaliam políticas, projetos locais e ações coletivas onde o “custo leve” pode ser aceitável, mas o “custo grave” inviabiliza
- 593. Pessoas que criam contas em redes sociais, e-commerce, bancos digitais e e-mail e costumam reutilizar senhas
- 594. Pessoas que desejam distinguir entre ciúme leve, grave e gravíssimo
- 595. Pessoas que desejam entender como o corpo reage ao esforço físico
- 596. Pessoas que desejam reduzir coleta indevida de dados e rastreadores embutidos em instaladores de terceiros

597. Pessoas que ensinam, treinam ou inspiram outras e querem medir sucesso por autonomia
598. Pessoas que já concluíram a letra de uma música (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar intérprete/vocalista e compositor(es) do playback instrumental
599. Pessoas que já concluíram o documento de projeto de um jogo eletrônico (GDD) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que desenvolva o jogo conforme o projeto
600. Pessoas que já concluíram o roteiro de um filme (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que produza o filme conforme o roteiro
601. Pessoas que já lançaram um filme (curta ou longa-metragem, por exemplo: 20 segundos, 8 minutos, 1h40 ou 2h20) no idioma original e desejam arrecadar recursos para contratar dubladores em outros idiomas
602. Pessoas que precisam acessar apps do governo (cadastros, comprovantes, agendamentos do SUS)
603. Pessoas que querem criar um jogo eletrônico em Unity/Unreal/Godot/Phaser/Pygame e não sabe que tipo de jogo criar
604. Pessoas que querem treinar presença cênica sem falar
605. Pessoas que tiveram o celular roubado, perdido, quebrado ou está sem bateria
606. Pessoas que trabalham em bares, restaurantes, lanchonetes e cantinas escolares
607. Pessoas que valorizam o autoconhecimento físico sem pressão competitiva
608. Planejadores financeiros e consultores ajudando clientes a distinguir “difícil” de “impossível” e a priorizar objetivos
609. Plataformas de tutoria e marketplaces de aulas particulares (políticas de “quem pode cobrar pelo quê” por nível)
610. Plataformas e cooperativas de trabalho que pretendem ofertar “turnos de prontidão” com salário fixo e direitos
611. PMOs e líderes de projeto que precisam transformar intenção em execução (da avaliação ao pós-fechamento, com transparência)
612. PMOs, analistas de projetos e Product Managers
613. Podcasters, YouTubers e streamers que buscam transformar audiência em compradores de produtos digitais próprios
614. Policiais
615. Policiais, bombeiros e agentes de segurança/defesa civil (abordagens não escalatórias)
616. Praticantes de tradições contemplativas (budismo, cristianismo contemplativo, sufismo, etc.)
617. Prestadores de serviço freelance tradicional
618. Prestadores de serviço no modelo “freelance de arbitragem”
619. Product managers, scrum masters e agile coaches
620. Produtores de conteúdo com audiência consolidada que precisam decidir sobre pausas, hiatos, finais de temporada ou término definitivo
621. Produtores de cursos, workshops e treinamentos B2B que dependem de autoridade e casos de uso orgânicos para fechar contratos
622. Produtores de dados/APIs que operam licenciamento por assento, por volume ou por vertical
623. Produtores de experiências híbridas (online/offline) que querem criar bundles e upsells por acesso/benefícios
624. Produtores digitais independentes que querem decidir quando perseverar, ajustar preço/escopo, pausar ou relançar com base em ROI
625. Produtores e assistentes de direção que alinham representação a protocolos de segurança
626. Produtores executivos e line producers
627. Professores de Ciências Humanas e Exatas aplicadas ao território: geografia, história, sociologia, filosofia, economia, matemática aplicada/estatística (IDH, taxas por 100 mil)
628. Professores de cursos de meditação
629. Professores de ensino médio que introduzem lógica e estruturas discretas
630. Professores de escrita criativa
631. Professores de geografia, história, filosofia ou sociologia
632. Professores de Graduação em Direito
633. Professores de interpretação

634. Professores de interpretação que trabalham com grupos neurodivergentes
635. Professores de Linguagens Formais e Autômatos interessados em abordagens pedagógicas não convencionais
636. Professores de matemática (ensino fundamental II, médio e cursos preparatórios (como ENEM, vestibular e concursos públicos)) que priorizam intuição geométrica e decomposição em figuras simples
637. Professores de matemática do ensino fundamental que desejam aprofundar o conteúdo com seus alunos
638. Professores de matemática e de pensamento lógico (Fundamental II, Médio, cursos preparatórios e cursos livres)
639. Professores de matemática que ensinam raciocínio formal e indução estrutural
640. Professores de meditação
641. Professores de português e de quaisquer idiomas estrangeiros
642. Professores de redação, letramento e produção textual
643. Professores de robótica educacional que usam transições de estado
644. Professores de tecnologia/robótica, coordenadores pedagógicos e instrutores de inclusão digital que precisam de material prático para alfabetização em segurança digital
645. Professores de yoga
646. Professores do ensino fundamental e médio que trabalham compreensão textual
647. Professores do ensino médio/superior, instrutores de metodologia de decisão, orientação profissional e cidadania ética
648. Professores e educadores de línguas (todas as línguas, inclusive línguas de sinais)
649. Professores que desejam criar seu primeiro curso online
650. Professores que usam tecnologia no ensino
651. Professores universitários de comunicação, jornalismo, marketing e ciências sociais que queiram material didático sobre métricas e ética da atenção
652. Professores, aceleradoras, hubs de inovação, programas de capacitação
653. Professores, coordenadores pedagógicos e mentores
654. Profissionais autônomos que desejam oferecer serviços online
655. Profissionais da beleza (cabeleireiros, esteticistas, body piercers, micropigmentadores, manicures/pedicures, massoterapeutas)
656. Profissionais da Justiça (advogados, juízes, promotores, procuradores, desembargadores, peritos grafotécnicos, peritos judiciais, etc.)
657. Profissionais da Justiça (advogados, promotores, juízes, peritos) na avaliação e comunicação do peso probatório antes de acusações e sentenças
658. Profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos clínicos)
659. Profissionais da saúde que analisam representações de embriaguez para fins educativos
660. Profissionais de acessibilidade e inclusão (equipes de eventos, órgãos públicos, ONGs e times de compliance de acessibilidade comunicacional)
661. Profissionais de acessibilidade e UX de players de vídeo
662. Profissionais de acessibilidade, comunidades surdas e projetos de inclusão que priorizam comunicação não verbal como padrão nativo
663. Profissionais de alimentação coletiva: nutricionistas de UAN, gestores de refeitórios corporativos, hospitalares e escolares
664. Profissionais de alta pressão (médicos, advogados, executivos) buscando higiene atencional e prevenção de burnout
665. Profissionais de áreas não relacionadas à saúde que querem se mover mais
666. Profissionais de atendimento (terapeutas, coaches, conselheiros) que precisam cultivar escuta ativa e presença
667. Profissionais de atendimento emergencial (SAMU/EMS, bombeiros, socorristas)
668. Profissionais de atendimento público e justiça (que precisam tornar textos formais compreensíveis para o cidadão)
669. Profissionais de bem-estar e terapias complementares (massoterapia clínica, acupuntura, quiropraxia)
670. Profissionais de campo e atividades outdoor

671. Profissionais de cibersegurança que analisam protocolos com gramáticas formais
672. Profissionais de compliance, RH, treinamento corporativo e cultura organizacional
673. Profissionais de comunicação corporativa e relações públicas que lidam com crises e pedidos de desculpas públicos
674. Profissionais de comunicação e assessoria de imprensa que orientam posicionamento público sobre despedidas e encerramentos
675. Profissionais de comunicação e marketing
676. Profissionais de customer success/suporte e operações que lidam com incidentes e comunicação transparente com clientes
677. Profissionais de dados que interpretam resultados decimais em relatórios
678. Profissionais de data science que interpretam fluxos como cadeias simbólicas
679. Profissionais de defesa civil, bombeiros, SAMU/EMS, gestores de emergências
680. Profissionais de desenvolvimento pessoal e coaches éticos
681. Profissionais de educação continuada, edtechs e coordenadores pedagógicos (definição de pré-requisitos, trilhas e rubricas de proficiência)
682. Profissionais de ética organizacional e compliance
683. Profissionais de etiqueta e protocolo
684. Profissionais de facilitação ética (mediadores, conselheiros, terapeutas de casal) que buscam protocolos de baixo risco
685. Profissionais de inteligência artificial que trabalham com modelos baseados em regras
686. Profissionais de L&D (Learning & Development) em empresas
687. Profissionais de marketing de conteúdo e SEO que medem retorno de funis orgânicos para produtos digitais pagos
688. Profissionais de marketing digital com necessidades técnicas básicas
689. Profissionais de marketing e gestores de produto
690. Profissionais de marketing, design, produto, tecnologia e audiovisual que já fazem “produção/gestão” informal e querem formalizar o papel de freelancer de arbitragem
691. Profissionais de marketing, social media e gestores de marca que avaliam parceria com criadores e o risco reputacional de vídeos
692. Profissionais de produto, design e tecnologia que praticam ciclos de beta/lançamento iterativo e retrospectivas
693. Profissionais de reabilitação física e ocupacional que definem progressões seguras de esforço
694. Profissionais de RH e desenvolvimento humano
695. Profissionais de RH, departamentos jurídicos trabalhistas e gestores de pessoas interessados em contratar com vínculo formal nesse modelo
696. Profissionais de saúde e gestão hospitalar
697. Profissionais de saúde mental e bem-estar corporativo (RH, People Ops) que estruturam programas de atenção plena
698. Profissionais de saúde mental e coaches
699. Profissionais de saúde mental interessados em psicoeducação para famílias
700. Profissionais de saúde mental, coaches éticos e facilitadores que desejam ferramentas e linguagem para trabalhar “esquecimento como prática de cuidado”
701. Profissionais de saúde mental, orientadores e coaches
702. Profissionais de saúde multiprofissionais: médicos de família, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos (em rotinas clínicas que envolvem alimentação e ritmo do dia)
703. Profissionais de saúde, como médicos, psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas do sono
704. Profissionais de saúde, plantonistas e operadores de alta responsabilidade (ex.: jurídico, segurança, operações) que precisam calibrar relevância de motivos em contextos críticos
705. Profissionais de saúde, psicólogos e educadores em saúde que lidam com vídeos sobre temas sensíveis (vacinas, saúde mental, terapias)
706. Profissionais de saúde, psicólogos e terapeutas ao discutir diagnósticos, prognósticos e intervenções com diferentes níveis de evidência

- 707. Profissionais de segurança alimentar e qualidade: inspetores, auditores, consultores de boas práticas
- 708. Profissionais de segurança e transporte que dependem de alto nível de vigilância
- 709. Profissionais de segurança, operações e alta pressão
- 710. Profissionais de tecnologia com foco em IA responsável
- 711. Profissionais de tecnologia preocupados com impactos sociotécnicos
- 712. Profissionais de tecnologia, dados e produto que precisam definir senioridade, expectativas e faixas de autonomia
- 713. Profissionais de TI, segurança da informação e SRE
- 714. Profissionais de UX de plataforma e compliance
- 715. Profissionais de UX que modelam fluxos de usuário como autômatos
- 716. Profissionais de UX Writing e Content Design (microtextos, prompts, mensagens de sistema)
- 717. Profissionais de UX writing e product content (localização, internacionalização, adaptação de tom e formalidade em produtos digitais)
- 718. Profissionais de UX/Produto em apps de saúde e nutrição (o modelo de 6 parâmetros é um bom backbone de features/trackers)
- 719. Profissionais do conhecimento (programadores, designers, escritores) que usam silêncio para foco profundo
- 720. Profissionais e estudantes com alta demanda de foco
- 721. Profissionais e estudantes que precisam de ambiente confiável
- 722. Profissionais em transição de carreira escolhendo rotas com melhor chance de sucesso
- 723. Profissionais interculturais: professores de idiomas, mediadores culturais, diplomacia cidadã
- 724. Profissionais liberais (design, UX, dev, jurídico, finanças) que buscam formatos fixos com escopo fechado e SLA
- 725. Programadores de jogos que modelam comportamentos com máquinas de estado finito
- 726. Programadores e curadores de festivais/plataformas
- 727. Programadores que lidam com precisão numérica em linguagens de programação
- 728. Programas de pós-graduação em políticas públicas, urbanismo, relações internacionais
- 729. Programas de prevenção a riscos psicossociais
- 730. Projetos “language-free” ou escaláveis (ex.: peças visuais/silenciosas) com bom alcance internacional e custo de versão reduzido
- 731. Projetos sociais que ensinam navegação segura para públicos vulneráveis (idosos, iniciantes, comunidades de baixa conectividade)
- 732. Psicólogos cognitivos interessados em modelagem de decisões sequenciais
- 733. Psicólogos e terapeutas (dor psicossomática; comunicação do sofrimento)
- 734. Psicólogos e terapeutas focados em comunicação e interação
- 735. Psicólogos e terapeutas ocupacionais
- 736. Psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais
- 737. Psicólogos educacionais, pedagogos e orientadores
- 738. Psicólogos, coaches e mentores de carreira
- 739. Psicólogos, terapeutas e coaches que acompanham lutos criativos, identidade pós-obra e processos de transição de carreira
- 740. Psicólogos, terapeutas e coaches que empregam técnicas de regulação emocional e atenção plena
- 741. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham com regulação de expectativas, prevenção de frustração e planejamento de metas terapêuticas
- 742. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham regulação emocional, impulsividade e alinhamento entre motivo e ação
- 743. Psicólogos, terapeutas e educadores que trabalham com neurodivergências e acessibilidade comunicacional
- 744. Psicólogos, terapeutas e mediadores de decisões de vida
- 745. Psicólogos, terapeutas ocupacionais, coaches e mentores

- 746. Psicólogos, terapeutas, coaches e conselheiros
- 747. Psicólogos, terapeutas, conselheiros e coaches que ensinam avaliação de custos/benefícios, prevenção de autossabotagem e tomada de decisão responsável
- 748. Público geral curioso
- 749. Público geral disposto a colaborar eticamente por curto período mediante protocolo claro (proximidade física, tempo limitado, limpeza de dados e pagamento)
- 750. Público geral interessado em autodesenvolvimento ético, que deseja reduzir dogmatismo, declarar incerteza com clareza e tomar decisões mais responsáveis
- 751. Público geral interessado em diferenciar entre “ensinar” e “aprender” e em desenvolver autonomia ética no conhecimento
- 752. Público geral interessado em ética prática, autoconsciência e tomada de decisão responsável
- 753. Público geral que consome notícias, ciência, finanças pessoais e saúde via YouTube e quer um método simples para reduzir enganos
- 754. Público geral que deseja critérios práticos para verificar identidades e evitar golpes afetivos online
- 755. Qualquer pessoa comprometida com autoconhecimento ético
- 756. Qualquer pessoa interessada em limites comunicativos éticos: quando o silêncio protege, quando prejudica e como usá-lo com intenção
- 757. Qualquer pessoa que deseje escrever e falar melhor entendendo regras tácitas do uso real da língua
- 758. Qualquer pessoa que já olhou para uma tabela de transição e sentiu um padrão emocional
- 759. Qualquer pessoa que tenha visto um número decimal e se perguntado: “Isso aqui vai acabar ou não?”
- 760. Qualquer pessoa querendo um método prático para decidir com consciência: quando avançar apesar de custos e quando recuar
- 761. Quem busca alternativas não convencionais ao namoro, desde que com consentimento livre, risco baixo e registro formal
- 762. Quem busca internacionalizar o infoproduto com orgânico multilíngue (repurpose, legendas, SEO internacional)
- 763. Quem cria filmes e séries de TV live-action e de animação 2D e 3D
- 764. Quem cria jogos eletrônicos 2D e 3D
- 765. Quem cria livros narrativos que contam uma história fictícia
- 766. Quem cria peças teatrais
- 767. Quem cria telenovelas
- 768. Quem depende do celular para comprovar vínculo empregatício ou fechar serviços
- 769. Quem deseja integrar movimento ao dia a dia de forma ética e acessível
- 770. Quem deseja transformar autoridade em capacidade coletiva e legado vivo
- 771. Quem pratica lançamentos recorrentes e deseja metas claras por ciclo (0%, 50%, 100%, 200%, 300%+)
- 772. Quem precisa desapegar do controle, delegar e criar continuidade sem centralização
- 773. Quem precisa marcar consulta para dependentes ou resolver urgências médicas
- 774. Recrutadores, business partners e orientadores de carreira que apoiam transições (troca de emprego, mudança de área, negociação de ofertas)
- 775. Redatores, copywriters e editores
- 776. Reikianos
- 777. Repórteres e jornalistas de cidades/segurança/dados explicando por que “lugar lindo não é igual a lugar habitável”
- 778. Responsáveis legais, tutores e cuidadores de crianças e adolescentes
- 779. RH e equipes de qualidade de vida no trabalho (QV/Wellness) que promovem educação em hábitos saudáveis
- 780. RH, People Ops e líderes de times que desejam formalizar políticas de “erro seguro” e aprendizagem sem punição
- 781. RH, People Ops, L&D (Learning & Development)
- 782. RH/Talent Acquisition calibrando requisitos de vaga vs. mercado e senioridade
- 783. RH/Talent Acquisition e líderes de times (descrição de vagas, avaliação de senioridade, planos de carreira)

784. RHs que transferem funcionários entre cidades/países com avaliação objetiva de risco/IDH
785. Roteiristas de narrativas interativas
786. Roteiristas e showrunners
787. Roteiristas que desejam observar detalhes de condução corporal
788. Roteiristas, dialoguistas e criadores de conteúdo digital
789. SaaS early-stage que precisam decidir entre freemium, pay-as-you-go, tiered, usage-based e add-ons
790. Seguradoras e operadoras de saúde avaliando integração do modelo em programas de gerenciamento de risco/cuidados contínuos
791. Servidores públicos e formuladores de políticas
792. Servidores públicos, assessorias de comunicação institucional e gabinetes que precisam de critérios simples para avaliar vídeos compartilhados com a população
793. Setor público e terceiro setor (ONGs, OSCs)
794. Sindicatos e defensores de direitos trabalhistas que desejam regular e proteger a modalidade de “disponibilidade remunerada”
795. Sobreviventes de experiências difíceis (luto, humilhações públicas, bullying, relacionamentos abusivos) buscando liberdade emocional com responsabilidade
796. Solopreneurs e estúdios enxutos que operam como freelancers de arbitragem com rede curada de fornecedores e playbooks operacionais
797. Sound designers e músicos para jogos
798. Storyboard artists
799. Suporte ao cliente e moderadores que orientam usuários sobre recuperação de contas e boas práticas de senha
800. Suporte ao cliente, mediação e moderação de comunidades
801. Suporte técnico, “TI de família” e técnicos de help desk
802. Técnicos em alimentos
803. Tecnólogos e entusiastas de ciência/biotech
804. Teóricos da informação interessados em compressão e redundância estrutural
805. Terapeutas holísticos
806. Terapeutas que utilizam técnicas teatrais em processos terapêuticos
807. Terapeutas, coaches e educadores relacionais interessados em exemplos concretos de ciúme leve
808. Times ágeis (Scrum/Kanban/XP) definindo escopo, risco e viabilidade
809. Times de civic tech e govtech que constroem painéis de indicadores (IDH, crime, custo, conectividade)
810. Times de conteúdo em empresas que querem lançar info-produtos como extensão da estratégia de autoridade/educação do mercado
811. Times de marketing de cursos (posicionamento honesto por nível e promessa de transformação real)
812. Times de marketing/comunicação de organizações criativas que querem padronizar dossiê, pitch e níveis de contrapartida
813. Times de produto/conteúdo em empresas que pretendem lançar infoprodutos como extensão de autoridade (playbooks, treinamentos, templates)
814. Times de produto/UX e design que usam vídeos instrutivos sem fala para reduzir necessidade de tradução e manter clareza universal
815. Times de suporte, sucesso do cliente e operações
816. Times executivos que precisam priorizar um roadmap multi-formato e definir métricas por tipo de produto
817. Times que dependiam de editais e querem reduzir burocracia, substituindo por abordagem direta a empresas com fit comprovado
818. Times que enfrentam “bus factor”/risco de concentração de conhecimento
819. Times que operam com escala e rotatividade, exigindo transferência de conhecimento
820. Trabalhadores de ergonomia, segurança do trabalho e RH (retorno ao trabalho, adaptação de função)

- 821. Trabalhadores remotos com problemas de conectividade
- 822. Tradutores de materiais didáticos que precisam garantir fidelidade técnica
- 823. Tradutores e intérpretes (inclusive Libras e outras línguas de sinais)
- 824. Tradutores e intérpretes interessados na analogia entre linguagem natural e formal
- 825. Tradutores técnicos que precisam mapear estruturas sintáticas complexas
- 826. Tradutores, intérpretes e revisores (entre línguas orais; entre sotaques/variedades; línguas orais ↔ línguas de sinais; literalidade ↔ expressividade; formalidade ↔ informalidade)
- 827. Treinadores esportivos, professores de educação física e instrutores de artes marciais
- 828. Treinadores, mentores e coaches de aprendizagem
- 829. Tutores e mentores que oferecem formação personalizada
- 830. Tutores particulares que precisam explicar conceitos com rigor, mas de forma acessível
- 831. Universitários de exatas que revisam conceitos elementares com olhar crítico
- 832. Urbanistas, gestores municipais e estaduais, secretarias de planejamento, habitação e segurança pública
- 833. Usuários de redes sociais interessados em higiene digital intencional (limpeza de arquivos, mensagens e gatilhos) sem revisionismo antiético
- 834. Usuários domésticos com dificuldades técnicas
- 835. Usuários leigos em tecnologia
- 836. Usuários que buscam um “telefone de emergência” ou número secundário
- 837. Usuários que valorizam autonomia e simplicidade operacional
- 838. Vendedores em marketplaces e plataformas de pagamento
- 839. Viajantes sem acesso imediato a dinheiro físico ou a um dispositivo
- 840. Voluntários e líderes comunitários